

# INTEIRA ADHESÃO À MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

**BERLIM, 26 (Havas) —** O embaixador britânico, sir Neville Henderson, na sua entrevista de hoje com o sr. von Weizsaecker, secretario de Estado do Ministerio dos Estrangeiros, communicou ao governo allemão que a Grã Bretanha havia dado inteira adhesão á mensagem do presidente Roosevelt. O embaixador communicou igualmente ao governo do Reich a decisão do gabinete britânico de adoptar o serviço militar obrigatorio. Essa informação foi obtida em fonte particular.

## O DISCURSO

Em que se baseará Hitler, segundo se ouve em Berlim, para rejeitar o appello de Roosevelt

Berlim, 26 (U. P.). — A attenção do mundo se deslocou para esta capital, onde tres factos põem em relevo o grave momento que a Europa atravessa.

Em primeiro lugar, sabe-se que no seu discurso de depois de amanhã, perante o Reichstag, o sr. Hitler rejeitará as propostas de paz formuladas pelo presidente Roosevelt em sua recente mensagem.

Acresce a isso que o embaixador britânico, Sir Neville Henderson, que regressou a esta capital desde segunda-feira à noite, não só recebeu nem pelo Fuhrer, nem pelo ministro das Relações Exteriores, barão Joachim von Ribbentrop, não obstante, segundo se afirma, ser portador de uma mensagem, pessoal do primeiro ministro do seu país para o chancelier Adolf Hitler.

Até agora, o embaixador britânico apenas conseguiu ser recebido por meia hora pelo sub-secretario das Relações Exteriores, barão von Weizsaecker.

Finalmente, o sr. Hitler conferenciou por longo tempo com o ministro das Relações Exteriores da Jugoslavia, sr. Alexander Cincar Marovic, o qual, depois das conversações em Viena com o conde Ciano, a respeito da incorporação de Belgrado no eixo totalitário, veio à esta capital afim de ouvir, sobre o mesmo assumpto, a opinião da outra parte do eixo.

Como complemento da tensão internacional, podem ser mencionados os commentarios ironicos e humoristicos feitos pelos diários allemães a respeito do estabelecimento do serviço militar obrigatorio na Inglaterra.

Sabe-se por fonte fidedigna que o chancelier Hitler communicou aos seus colaboradores mais intimos que, no seu discurso perante o Reichstag, rejeitará de modo geral a mensagem do presidente Roosevelt. De accordo com a mesma informação, a rejeição se baseará no facto de que foi a primeira vez na historia que um chefe de Estado pediu a outro que fixe com determinado numero de annos a antecipação o desenvolvimento da sua politica externa futura.

Sube-se, igualmente, que o chancelier apresentará ao Reichstag as respostas enviadas pelos países aos quesitos do seu questionario, perguntando se se sentiam ameaçados pelo Reich. Personalidades bem informadas dizem que quasi todas as respostas são negativas. Ao que parece, o sr. Hitler communicou aos ministros Goebbels, Goering, e Ribbentrop os principais pontos do seu discurso, quando os chamou a uma conferencia na chancellaria, ás ultimas horas da tarde.

Os circulos nazistas julgam que o discurso do sr. Hitler terminará com um appello á paz, afim de deixar o caminho aberto, ou talvez tomar a iniciativa, para a continuação das negociações internacionais. Finalmente, presume-se que o sr. Hitler formulará em seu discurso uma declaração sobre o pacto anti-communista afim de definir os objectivos dos seus signatarios.

Acresce-se que o discurso ficará definitivamente redigido até amanhã ao meio-dia.

Deante da impossibilidade de avisar-se com o chancelier ou com o sr. Ribbentrop, Sir Neville Henderson foi recebido, ás 12,30, pelo sub-secretario das Relações Exteriores, barão von Weizsaecker, a quem entregou, ao que parece, a mensagem pessoal do sr. Chamberlain para o Fuhrer.

Sabe-se que, nessa entrevista de meia hora, o embaixador entregou ao sub-secretario allemão um memorandum contendo os principais pontos da declaração feita hoje na Camara dos Communs pelo sr. Chamberlain.

Ao mesmo tempo, o embaixador declarou ao sub-secretario que o estabelecimento do serviço militar obrigatorio na Inglaterra não constituiria uma ameaça á Alemanha, nem de "cercar", mas uma medida simplesmente defensiva.

## VIOLADOR DE PROMESSAS

Essa a accusação feita pelo major Attlee ao sr. Chamberlain, depois de, nos Communs, o primeiro ministro ter justificado a instituição do serviço militar obrigatorio

**LONDRES, 26 (Havas) —** Informações colhidas nos circulos autorizados fazem crer que o serviço militar obrigatorio será posto em vigor dois ou tres dias depois da aprovação do respectivo projecto pelas Camaras. Todas as disposições já foram tomadas para esse effeito.

Londres, 26 (U. P.). — O primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, começou a falar na Camara dos Communs ás 3,40 da tarde, em resposta ao major Clement Attlee, leader da opposição trabalhista. O chefe do governo disse:

"O governo de Sua Magestade está examinando novamente o processo que deve ser adoptado para a execução das medidas que possa julgar necessárias para pôr o país em completo estado de preparo para a defesa do país. O resultado de suas investigações demonstra que os métodos actuaes de mobilização das forças a antequando, absolutamente inapplicaveis ás condições modernas baseadas na hypothese de que a guerra se poderia surgir após um periodo de advertencia que desse tempo para transformar o estado de paz em pé de guerra. Falando em termos geraes, sob os métodos actualmente em vigor, a mobilização quer parcial, quer total, só se poderá executar mediante uma proclamação — que é diferente em cada caso — estabelecido o estado de emergência.

Não ha duvida que a publicação de tal proclamação já adoptada para o caso em que a guerra fosse considerada imminente. Mas nos tempos actuaes, o conflito não pôde parecer imminente e não é possível que exista uma situação geral de tal incerteza que torne necessária a adopção de certas precauções sem publicidade e sem alarmar o povo com o lançamento da referida proclamação.

Consequentemente o governo decidiu apresentar immediatamente um projecto intitulado "Lei de reservas e forças auxiliares", que simplificará o processo de Sua Magestade, por meio do Conselho, autorizar os diversos Ministerios da Defesa Nacional a convocar as classes da reserva e as forças auxiliares.

A lei será de caracter provisório, mais a outra a que me referirei mais tarde, esperando que seja aprovada sem demora, afim de que se torne possível proceder de accordo com a mesma immediatamente.

Desejo indicar que todos os outros países da Europa tem já os poderes que solicitamos mediante este projecto de lei, e em cada um desses respectivos governos se serviram dos mesmos poderes em diversas occasões para realizarem mobilizações parciais de suas forças.

O governo está examinando também a questão das novas responsabilidades que assumiu, com a aprovação de todos os partidos representados nesta Camara, com alguns países da Europa, assim como os meios postos á sua disposição para executar as effecções.

Na vida e na infelicidade das famílias pela patria.

Acreditado que em tempo de guerra, o serviço militar deve ser obrigatorio desde o começo. Até agora, porém, não se considerava necessário implantar tal regimen em tempo de paz, e eu mesmo renovei a promessa de meu antecessor de que o serviço militar obrigatorio não seria estabelecido sem tempo de paz durante o tempo que este governo estivesse no poder.

Não estamos em guerra, porém, quando todos os países aprestam seus recursos para ficarem prontos para a guerra, quando emfrange a esperança de conservar a paz, e quando todo o mundo sabe que se entalar a guerra completa não no termo de algumas semanas, mas de algumas horas, ninguém pôde pretender que estamos em tempo de paz no sentido em que a significação do termo deve ser interpretada.

Ha uma segunda razão para reconsiderar este assumpto afim de significação da nossa resolução de dar de forma effez a nosso esforço para assegurar a paz. De conformidade com a lei que acabou de descrever, será necessário convocar certas forças territoriaes e pessoal não regular da aviação afim de reforçar o nosso sistema de defesa anti-aerea durante o periodo de intranquillidade, que pôde durar ainda muito tempo. Devemos reconhecer, porém, que isso redundará em prejuizo das forças territoriaes, das quais já foi pedido que sirvam durante um periodo mais prolongado do que o que esperavam quando foram alistadas, e não seria justo nem para os recrutados nem para seus empregadores reter as suas fileiras por um periodo maior que o normal.

Consequentemente o governo chegou á conclusão de que afim de fazer frente a essa situação excepcional, se torna necessário adoptar uma forma de serviço militar obrigatorio pelo momento. Digo pelo momento porque desejo frisar que as propostas do governo que figuram em um segundo projecto de lei a ser apresentado juntamente com o primeiro e cujo titulo será "Lei de instrução militar" serão de caracter provisório.

Como no caso da lei de reserva e forças auxiliares, por esta lei o governo tenciona dar a duração de tres annos aos poderes especiais, concedidos para a applicação das medidas relacionadas com a instrução militar, mas se o governo entender que as circunstancias mudaram de forma a não se considerar necessárias por mais tempo as referidas medidas, o governo poderá suspender-as por meio de uma ordem do Conselho.

Por outra parte depois de tres annos, poder-se-á prorrogar por mais um periodo de um anno, porém só com a aprovação das duas camaras do parlamento.

Será apresentada na proxima semana a lei de instrução militar

A lei de instrução militar será apresentada na semana proxima. Antecipio essa decisão mas não desejo entrar em detalhes sobre as disposições da mesma. Devo entretanto informar a Camara sobre suas linhas geraes, a saber:

1º — Poderes para convocar ás fileiras todos os homens entre vinte e vinte e um annos, para ser exercitados no manejo das armas e receber instrução militar.

2º — O serviço militar será praticado somente dentro do país, a menos que lrompa a guerra, em cujo caso o compromisso de servir no estrangeiro será applicado a todos os inglezes, quer convocados quer não.

3º — Os homens que forem convocados receberão seis meses de instrução, no fim dos quaes serão licenciados e poderão preencher as vagas abertas no exercito territorial por um periodo de tres annos e seis meses, durante



O major Attlee, "leader" trabalhista, que se oppõe ao serviço militar obrigatorio na Inglaterra, e que, ontem, após ter falado o sr. Chamberlain na Camara dos Communs sobre o assumpto, accusou o chefe do governo de não cumprir as suas promessas

os lucros das firmas commerciaes e industriaes principalmente das que se dedicam a execução do programma de rearmamento, e será introduzida a necessaria legislação, visando esse objectivo, o mais cedo possível.

Os respectivos departamentos já exercem o maior cuidado possível na fixação dos preços, visando assegurar lucros razoaveis, mas a experiencia demonstra a dificuldade de prover todos os casos e de adoptar de antemão as medidas indispensaveis para garantir a regularidade e prevenir os abusos. No caso dos estabelecimentos que acabou de indicar, sente-se que a definitiva limitação dos lucros, será o unico método para a realização do objectivo desejado.

Existe outro aspecto desta questão relacionado com as condições do tempo de guerra, se a guerra allarguez ser irromper.

Desejo esclarecer a opinião do governo de Sua Magestade, que é de julgar que quando este país se encontrar envolvido em uma grande guerra, não será a melhor época para que certos individuos augmentem suas fortunas. O governo tenciona, se rebenar a

Referir-me-ei agora a outra questão frequentemente mencionada no decorrer das discussões, ao problema da actividade do serviço militar obrigatorio, muitas vezes denominado — conscrição do trabalho. A riqueza em grande escala já se encontra no regimen da conscrição — o imposto sobre a renda, sobretaxas impostas ás contribuições sobre a propriedade, attingiram os mais altos niveis. Todos foram augmentados, um anno após outro, e ainda nova elevação do imposto sobre a propriedade foi ultimamente annunciada. Tencionamos adoptar novas medidas tendentes a limitar

os lucros das firmas commerciaes e industriaes principalmente das que se dedicam a execução do programma de rearmamento, e será introduzida a necessaria legislação, visando esse objectivo, o mais cedo possível.

Os respectivos departamentos já exercem o maior cuidado possível na fixação dos preços, visando assegurar lucros razoaveis, mas a experiencia demonstra a dificuldade de prover todos os casos e de adoptar de antemão as medidas indispensaveis para garantir a regularidade e prevenir os abusos. No caso dos estabelecimentos que acabou de indicar, sente-se que a definitiva limitação dos lucros, será o unico método para a realização do objectivo desejado.

Existe outro aspecto desta questão relacionado com as condições do tempo de guerra, se a guerra allarguez ser irromper.

Desejo esclarecer a opinião do governo de Sua Magestade, que é de julgar que quando este país se encontrar envolvido em uma grande guerra, não será a melhor época para que certos individuos augmentem suas fortunas. O governo tenciona, se rebenar a

## UMA AMEAÇA

Se qualquer forma de conscrição for adoptada haverá desordens nas fabricas

Londres, 26 (Havas) — O Congresso das "Trade-Unions" Escocesas, reunidas em Rotesay adiou, subitamente, hoje à tarde, os trabalhos, ao conhecer a noticia de que o governo tinha resolvido submeter á Camara o projecto do serviço militar obrigatorio. Ao que se diz, o conselho geral do Congresso considerou grave a situação e pretende reunir-se, afim de examinar a questão, afim de, se possível, fazer uma declaração definitiva perante os congressistas ainda hoje.

O sr. Little, presidente do Amalgamated Engineer Union, poderoso syndicato, declarou á imprensa:

"Se qualquer forma de conscrição for adoptada, haverá desordens nas fabricas."

Londres, 26 (Havas) — O Congresso das "Trade-Unions" Escocesas, de Rotesay, approvou uma resolução hostil a qualquer forma de serviço militar e na qual affirmou a convicção de que as medidas decididas pelo governo não reforçariam o sistema de defesa britânico, mas terão effeito contrario.

Londres, 26 (Havas) — A série de conferencias entre os trade-unionistas e trabalhistas proseguiu hoje, à noite, com a reunião do grupo parlamentar trabalhista da Camara dos Communs, afim de organizar as intervenções da opposição para os debates de amanhã. Por seu turno, os membros do Congresso das Trade-Unions decidiram, na conferencia de hoje, à tarde, convocar para amanhã uma reunião do Conselho Geral do Trabalho compreendendo os representantes do Congresso das Trade-Unions, da direcção do Labour Party e do grupo parlamentar trabalhista. Essa reunião se realizará à tarde, antes dos debates da Camara dos Communs.

Londres, 26 (Havas) — Downing Street, 10, forneceu esta tarde, á imprensa, o seguinte communicado:

"A pedido do sr. Chamberlain, os membros do Conselho Geral das Trade-Unions estiveram hoje em sua residencia. O primeiro ministro, que ainda se achava cercado do chancelier do Exchequer, e dos ministros do Interior, Negocios Estrangeiros, Coordenação da Defesa, Guerra e Trabalho, explicou aos membros do Conselho Geral das Trade-Unions as propostas de que cogita o governo para o treinamento militar obrigatorio.

O primeiro ministro accentuou que o sistema que ia ser assim introduzido devia ser considerado como um supplemento ao sistema do voluntariado, em substituição a este ultimo.

Os membros do Conselho Geral das Trade-Unions, sem dar opinião sobre os pormenores das propostas, reafirmaram a firme opposição do movimento trade-unionista a toda e qualquer forma de serviço militar obrigatorio."

Daladier e outros estadistas francezes assignalaram nas ultimas semanas que a Inglaterra devia tomar medidas semelhantes ás da França, se quizer contar com ella no cumprimento das obrigações contrahidas.

O sr. Chamberlain se convenceu de que a situação actual na Europa é tal que não mais se justifica a sua antiga opinião.

Mais de um milhão de homens na Inglaterra, Escocia e Galles se verão attingidos pela lei do serviço militar obrigatorio, de accordo com a idade especificada no projecto.

Se, como se espera, forem convocadas outras classes até a idade de 25 annos a medida attingirá a cerca de dois milhões e 250 mil homens, metade dos quaes, approximadamente, é constituída de casados.

Não obstante, julga-se duvidoso que a Inglaterra allude directamente á França. Os circulos officiaes faz-se notar que o sr.

## A Inglaterra e o serviço militar obrigatorio

Poucas vezes a Camara dos Communs ouviu nestes ultimos vinte annos um discurso tão significativo em sua sobriedade quanto o proferido hontem pelo sr. Neville Chamberlain. A seriedade com que foi feita a importantissima declaração relativa ao serviço militar obrigatorio é bem demonstrativa da firmeza da orientação adoptada pelo governo britânico em materia de politica externa posteriormente ao desmembramento da nação tchecoslovaca. Sempre desejosos de salvar a Europa do horror de uma nova grande guerra, os governantes do Reino Unido não estão mais dispostos, porém, a ser dupes do brutal machavelismo da politica dos factos consummados.

Para dar mais uma prova á opinião publica do Imperio Britânico e a todos os outros países, inclusive os do Eixo, de que a vontade de paz continua a ser o traço dominante da conduta do governo de Londres na presente situação internacional, o sr. Chamberlain determinou o regresso a Berlim do embaixador Neville Henderson, com o fim de tentar ainda convencer o Fuhrer das vantagens de uma politica verdadeiramente conciliadora. Annuncia-se, com effeito, da capital allemã que a resposta a ser dada amanhã por Hitler á mensagem de Roosevelt nada terá de amigosa, nem promissora. Mas o embaixador Henderson até agora ainda não conseguiu avistar-se com o Fuhrer ou com o sr. Rib-

## Manifestações de hostilidade contra os Estados Unidos

Marselha, 26 (Havas) — A passagem do navio norte-americano Presidente Garfield por Genova deu lugar a manifestações de hostilidade contra os Estados Unidos. E' que declaram os passageiros daquelle paquete chegado hoje a Marselha e que partirá à noite para Nova York. Segundo essa declaração, italianos reunidos no caes de Genova tinham pronunciado palavras injuriosas contra os norte-americanos e fello gesto de ameaça.

## Consequencias da instituição do serviço militar obrigatorio na Inglaterra

Paris, 26 (U. P.). — Effeitos immediatos da decisão de Londres de estabelecer o serviço militar obrigatorio foram experimentados nas conversações com a Rumania, a Turquia, a Jugoslavia, a Polo-



## A produção algodoeira

Já temos sustentado que o Brasil não deve participar de nenhuma política mundial de restrições da cultura algodoeira.

Essa tese prevalece por dois motivos de ordem interna: o primeiro é que sabemos por experiência própria o que vale a política das restrições; o segundo é que o algodão representa verdadeiramente um produto morto em nossa balança de comércio.

Mas não são os motivos de ordem interna — também os de ordem externa — desaconselham tal passo.

O argumento mais frequentemente invocado é que há no mundo excesso de produção algodoeira e que esse excesso foi determinado pelas culturas do Brasil.

Não discutamos a questão do excesso, suscetível, aliás, de várias dúvidas. Observemos apenas a parte que poderia caber ao Brasil nesse mal apenas conjecturado.

Uma estatística recente do Annual Cotton Handbook mostra que a produção algodoeira global da Uganda, do Sudão, do Congo Belga, do Peru, da Argentina, do México, da Coréia e da Ásia Menor, foi na safra de 1932-1933, de 864.000 fardos de quinhentas libras. A produção desses mesmos países, quinze anos depois, ou seja na safra de 1937-1938, alcançou 2.788.000 fardos de quinhentas libras, ou que dizer que os países, em conjunto, passaram de 40 a 41 mil; os do Sudão, de 24 a 327; os da Ásia Menor, de 60 a 277; os da Argentina, de 36 a 207; o México e o Peru praticamente duplicaram sua produção. A Coréia quase a triplicou.

Assim, pois, em quinze anos, a quantidade de algodão em oito países de pequena produção teve um aumento de cerca de dois milhões de fardos. Ora, nos anos melhores, a safra de São Paulo tem chegado apenas à metade, donde se conclui que, sendo a produção paulista a que assigna o surto algodoeiro do Brasil, não pôde o algodão brasileiro haver criado o excesso com que argumentam os partidários da política mundial de restrições no plantio.

Note-se que escolhemos para termo de comparação países cuja influência nos mercados de con-

sumo é mínima, comparada com a dos grandes produtores, que também aumentaram e aumentam suas culturas.

A expansão algodoeira do Brasil é sem dúvida imensa. Não atinge, porém, as zonas onde ela se verifica em maior escala no mundo, e é acompanhada vigorosamente pelas das regiões ainda não incluídas entre as de melhores possibilidades. Se há corrida nessa expansão, o Brasil corre no fim da turma, seguido por outros corredores cujo esforço reunido ultrapassa de muitas centenas de mil fardos seu esforço próprio.

E' certo, como aqui mesmo já vimos, que o algodão representa, pelos algarismos apurados da safra concluída em 1937, 18,9 % das exportações brasileiras, no passo que se expressa em 10,9 das exportações norte-americanas; mas o volume da produção brasileira nem longinquamente inquina os Estados Unidos. A prova é que na Alemanha, um dos mais procurados consumidores, o Brasil contribuiu em 1937 com pouco mais de 23 % da importação global, sendo de muito mais de 35, quasi do 36 %, a parte do produto norte-americano, dificultada embora sua entrada pela carencia de pagamentos em moeda de curso internacional, que os Estados Unidos exigem e o Brasil não reclama.

Por todas estas razões, deve o Brasil voltar as costas a toda e qualquer iniciativa destinada a prender o comércio algodoeiro dentro dos limites de uma política mundial de restrições, pois dessa política não seriam nunca beneficiários, ainda quando se pudesse dela esperar benefícios.

Basta lembrar que são mais de quarenta, em todo o universo, os centros algodoeiros. Se a política das restrições, praticada por nós em relação ao café, estimulou a concorrência de vários outros países, com amplitude bem maior chegaria a determinar a produção extensiva do algodão nas zonas que hoje apenas as ensaiam. Além disso, fariam, nos convenios a celebrar, o papel do cavaleiro da triste figura, pois, com todo o desenvolvimento que temos dado à lavoura algodoeira, não exportamos senão (algarismos de 1937) pouco mais de 17 % das exportações norte-americanas da mesma matéria prima, ou sejam, em fardos, apenas 236.200.000 contra 1.377.000.000.

Costa REGO

## PINGOS & RESPIÇOS

Sabão — Informa a U.P. — que o sr. Juan Negrin partiu secretamente para Nova York, a bordo do Normandie, seguindo depois para o México.

Essa "secreta" é só para desparar.

O Conselho Nacional Judeu, de Jerusalém, anunciou a emissão de um cupom interno de um milhão de dinheiros, sob a forma de obrigações de 4 %.

Seria interessante saber como é que judeu "paga" juros?

O guarda-chuva do sr. Chamberlain, que relata uma agência telegráfica, tem quarenta anos de uso.

Deve ser como a farsa histórica da aneddotica, que servia há um século, na família, tendo apenas mudado, ora de cubo, ora de latinha.

O sr. Chamberlain fez fôto substituir várias vezes o cubo, as varas e a seda do seu paraguas. Historicamente, porém, continua a "sempreverde".

Não estranhe o leitor o tombo deste "pingo". É fôto guarda-chuva.

Não é demais um milhão. Se fôr usado o navio; mas, não falta a operação. O preço causa arreio.

Negocio assim arriscado. Palavras não vale a pena. Entre sor ou não safado. A diferença é pequena...

"Mexico" — A.P. — Foi anunciado que Leon Trotsky pretende mudar-se para a sua nova residência em Coyoacan, cuja localização exata foi mantida em segredo "por motivo facil de compreender".

Paceis de compreender, menos para nós, que não entendemos o russo.

Cyrano & Cia.

PROF. M. GUDIN  
Consultas com hora marcada  
Tel. 27-7816

CAFES FINOS  
Escreve-nos o director do Fomento da Produção Vegetal, em relação a um novo topico de antanho:

"Sr. director do 'Correio da Manhã' — Tendo lido hoje nas colunas desse brilhante e conhecido jornal, um topico referente a supostas dificuldades criadas pelo Ministério da Agricultura para a cessão da Agricultura do Desempolamento de Café, exportado de São Paulo, Estado de Minas Gerães, a uma cooperativa de cafeicultores locais, apressamo-me em vir a vossa presença para os seguintes esclarecimentos:

1) — Em data de 5 de Janeiro do corrente ano deu entrada no Protocolo da Divisão de Fomento, uma carta do sr. governador do Estado de Minas Gerães, pedindo a cessão da usina de café localizada naquela cidade.

2) — O mencionado expediente, em data de 24 de Janeiro do corrente ano, foi pelo sr. director geral deste Departamento, submetido à consideração e despacho do sr. governador do Estado de Minas Gerães, em nome dos produtores de café da localidade, naquela cidade.

3) — O mencionado expediente, em data de 24 de Janeiro do corrente ano, foi pelo sr. director geral deste Departamento, submetido à consideração e despacho do sr. governador do Estado de Minas Gerães, em nome dos produtores de café da localidade, naquela cidade.

4) — Depois destas comunicações vieram ainda varias cartas e telegramas dos interessados que foram respondidos de acordo com o parecer do sr. director geral deste Departamento, em nome do sr. ministro, tendo em vista a urgência da situação.

5) — Finalmente, em data de 24 do corrente, deu entrada no Protocolo desta Divisão um offício da Seção de Café do Estado de Minas Gerães, encaminhando uma copia da acta da constituição da Sociedade Cooperativa dos Cafeicultores de Ponta Nova, realizada em 21 de março de 1938, e um offício do sr. governador do Estado de Minas Gerães, em nome do sr. ministro, pedindo a cessão da usina de café localizada naquela cidade.

6) — Depois destas comunicações vieram ainda varias cartas e telegramas dos interessados que foram respondidos de acordo com o parecer do sr. director geral deste Departamento, em nome do sr. ministro, tendo em vista a urgência da situação.

7) — Finalmente, em data de 24 do corrente, deu entrada no Protocolo desta Divisão um offício da Seção de Café do Estado de Minas Gerães, encaminhando uma copia da acta da constituição da Sociedade Cooperativa dos Cafeicultores de Ponta Nova, realizada em 21 de março de 1938, e um offício do sr. governador do Estado de Minas Gerães, em nome do sr. ministro, pedindo a cessão da usina de café localizada naquela cidade.

8) — Depois destas comunicações vieram ainda varias cartas e telegramas dos interessados que foram respondidos de acordo com o parecer do sr. director geral deste Departamento, em nome do sr. ministro, tendo em vista a urgência da situação.

9) — Finalmente, em data de 24 do corrente, deu entrada no Protocolo desta Divisão um offício da Seção de Café do Estado de Minas Gerães, encaminhando uma copia da acta da constituição da Sociedade Cooperativa dos Cafeicultores de Ponta Nova, realizada em 21 de março de 1938, e um offício do sr. governador do Estado de Minas Gerães, em nome do sr. ministro, pedindo a cessão da usina de café localizada naquela cidade.

10) — Depois destas comunicações vieram ainda varias cartas e telegramas dos interessados que foram respondidos de acordo com o parecer do sr. director geral deste Departamento, em nome do sr. ministro, tendo em vista a urgência da situação.

11) — Finalmente, em data de 24 do corrente, deu entrada no Protocolo desta Divisão um offício da Seção de Café do Estado de Minas Gerães, encaminhando uma copia da acta da constituição da Sociedade Cooperativa dos Cafeicultores de Ponta Nova, realizada em 21 de março de 1938, e um offício do sr. governador do Estado de Minas Gerães, em nome do sr. ministro, pedindo a cessão da usina de café localizada naquela cidade.

12) — Depois destas comunicações vieram ainda varias cartas e telegramas dos interessados que foram respondidos de acordo com o parecer do sr. director geral deste Departamento, em nome do sr. ministro, tendo em vista a urgência da situação.

13) — Finalmente, em data de 24 do corrente, deu entrada no Protocolo desta Divisão um offício da Seção de Café do Estado de Minas Gerães, encaminhando uma copia da acta da constituição da Sociedade Cooperativa dos Cafeicultores de Ponta Nova, realizada em 21 de março de 1938, e um offício do sr. governador do Estado de Minas Gerães, em nome do sr. ministro, pedindo a cessão da usina de café localizada naquela cidade.

14) — Depois destas comunicações vieram ainda varias cartas e telegramas dos interessados que foram respondidos de acordo com o parecer do sr. director geral deste Departamento, em nome do sr. ministro, tendo em vista a urgência da situação.

## Realidades e sombras

### UM TOPICO DO "CORREIO DA MANHÃ"

#### O ROUBO DA COROA IMPERIAL

##### A proposito de um exame de Historia do Brasil

Escreve-nos o dr. Arque Medeiros de Cima Cruz:

"Acabo de ler o bem conhecido artigo do rev. padre Arlindo Vieira, sobre o 'Roubo da Coroa Imperial'. Há de permitir que eu apresente um contraponto pessoal, que por ali com a realidade é o seguinte:

Não qualidade de inspetor do ensino secundário, assisti a uma aula de Historia do Brasil em um dos estabelecimentos de ensino de capital (qual não importa ao caso); finda a explanação do professor, que versava sobre a 'Revolução de 1938', houve um aluno, que attentamente acompanhara a lição do mestre.

— Meu filho, perguntou-lhe, quem foi o autor do roubo da coroa?

O garoto, depois de hesitar, respondeu: 'Não sei, mas não posso deixar de sorrir diante dessa resposta e retribuir-lhe a zombaria. A meu encontro veio, entretanto, o professor, de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

## Realidades e sombras

### UM TOPICO DO "CORREIO DA MANHÃ"

#### O ROUBO DA COROA IMPERIAL

##### A proposito de um exame de Historia do Brasil

Escreve-nos o dr. Arque Medeiros de Cima Cruz:

"Acabo de ler o bem conhecido artigo do rev. padre Arlindo Vieira, sobre o 'Roubo da Coroa Imperial'. Há de permitir que eu apresente um contraponto pessoal, que por ali com a realidade é o seguinte:

Não qualidade de inspetor do ensino secundário, assisti a uma aula de Historia do Brasil em um dos estabelecimentos de ensino de capital (qual não importa ao caso); finda a explanação do professor, que versava sobre a 'Revolução de 1938', houve um aluno, que attentamente acompanhara a lição do mestre.

— Meu filho, perguntou-lhe, quem foi o autor do roubo da coroa?

O garoto, depois de hesitar, respondeu: 'Não sei, mas não posso deixar de sorrir diante dessa resposta e retribuir-lhe a zombaria. A meu encontro veio, entretanto, o professor, de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

## Realidades e sombras

### UM TOPICO DO "CORREIO DA MANHÃ"

#### O ROUBO DA COROA IMPERIAL

##### A proposito de um exame de Historia do Brasil

Escreve-nos o dr. Arque Medeiros de Cima Cruz:

"Acabo de ler o bem conhecido artigo do rev. padre Arlindo Vieira, sobre o 'Roubo da Coroa Imperial'. Há de permitir que eu apresente um contraponto pessoal, que por ali com a realidade é o seguinte:

Não qualidade de inspetor do ensino secundário, assisti a uma aula de Historia do Brasil em um dos estabelecimentos de ensino de capital (qual não importa ao caso); finda a explanação do professor, que versava sobre a 'Revolução de 1938', houve um aluno, que attentamente acompanhara a lição do mestre.

— Meu filho, perguntou-lhe, quem foi o autor do roubo da coroa?

O garoto, depois de hesitar, respondeu: 'Não sei, mas não posso deixar de sorrir diante dessa resposta e retribuir-lhe a zombaria. A meu encontro veio, entretanto, o professor, de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

Doutor! disse-lhe eu, acompanhando esse pequeno deslize o curso preliminar, conhecido-lhe a família de quem eu havia aprendido a arte da defesa do aluno ausente.

## Realidades e sombras

### UM TOPICO DO "CORREIO DA MANHÃ"

#### O ROUBO DA COROA IMPERIAL

##### A proposito de um exame de Historia do Brasil

Escreve-nos o dr. Arque Medeiros de Cima Cruz:

"Acabo de ler o bem conhecido artigo do rev. padre Arlindo Vieira, sobre o 'Roubo da Coroa Imperial'. Há de permitir que eu apresente um contraponto pessoal, que por ali com a realidade é o seguinte:

Não qualidade de inspetor do ensino secundário, assisti a uma aula de Historia do Brasil em um dos estabelecimentos de ensino de capital (qual não importa ao caso); finda a explanação do professor, que versava sobre a 'Revolução de 1938', houve um aluno, que attentamente acompanhara a lição do mestre.

— Meu filho, perguntou-lhe, quem foi o autor do roubo da coroa?

O garoto, depois de hesitar, respondeu:



Compareceram ao banquete os  
rrs. Constantino Herdedia, minis-  
tro de Nicaragua, Arnulfo Arias,



















# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO

Telephone - 42-0020

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horasA Warner Bros.  
First National apresenta

### DIFFICIL DE APANHAR

— COM —

Dick Powell

Olivia de Havilland

Fox Movietone News  
Complemento Nacional

## ODEON

Telephone - 42-0033

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horasNESTE CINEMA NAO HA  
CALOR. E' SERVIDO DE  
— AR REFRIGERADO —HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

R. K. O. Radio apresenta

L. L. TRANSPACIFICO

— COM —

VICTOR MC LAGLEN

CHESTER MORRIS

WENDY BARRIE

Paramount News  
Complemento Nacional

## REX

Telephone - 42-0106

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A R. K. O. Radio apresenta

### Curça Din

— COM —

CARY GRANT

VICTOR MC LAGLEN

Complemento Nacional

DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

BALCOES 2\$000

## IMPERIO

Telephone - 42-0003

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horasA Allianza Star Films  
apresenta

KATIA

— COM —

DANIELLE

DARRIEUX

JOHN LODGE

Fox Movietone News  
Complemento Nacional

## GLORIA

Telephone - 42-0097

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horasA Warner Bros.  
First National apresenta

IRMAS

— COM —

BETTE DAVIS

ERROL FLYNN

Paramount News  
Complemento Nacional

## S. JOSE

Telephone - 42-0032

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE — HOJE

A Warner Bros.  
apresenta

PRISCILLA LANE

ROSEMARY LANE

LOLA LANE

— COM —

QUATRO FILHAS

ONDE SURGEM AS ESTRE-  
LAS — Short — FOX MOVIE-  
TONE NEWS — COMPLE-  
MENTO NACIONAL.POLYGRAM ESTUDANTES  
BALCOES 2\$00024-feira: ANNABELLA — LO-  
RETTA YOUNG — TYRONE  
POWER em "SUZIE" 30th Cen-  
tury Fox — Horário:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12

## ROXY

Rua Copacabana, 945  
(Esquina da rua Bolívar)Matinées diárias a partir  
de 2 horasWarner First  
apresenta

QUATRO FILHAS

— COM —

PRISCILLA LANE

LOLA LANE

ROSEMARY LANE

CLAUDE RAINS

GALE PAGE

JOHN GARFIELD

O TOURO AVACALHADO  
desenho do MARINHEIRO  
Paramount News  
Complemento Nacional

## IPANEMA

Tel.: 47-0936

A Paramount  
apresenta

CONQUISTADORES DO AR

— COM —

FRED MC MURRAY

RAY WILLIAMS

LOUISE CAMPBELL

A R. K. O. Radio  
apresenta

FUGITIVOS DA NOITE

— COM —

FRANK ALBERTSON

FERREIRO DA ALDEIA  
(Desenho)

Complemento Nacional

## PIRAJA

Telephone - 47-0005

HORARIO DE HOJE  
Matinées a partir de 2 horasA Metro Goldwyn Mayer  
apresenta

MARIA

ANTONIETTA

— COM —

TYRONNE POWER

NORINA SNEAKER

JOHN BARRYMORE

NOTICIAS DO DIA

Complemento Nacional

24-feira: OS SEGREDO DE  
UM DOM JOAO com FREDRIC  
— MATCH —

**PLAZA** A BESTA HUMANA de E. ZOLA  
Ar Condicionado e cadeiras Estufadas  
HOJE - A'S 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas  
(Imp. até 18 annos) — Art-Films com JEAN GABIN —  
SIMONE SIMON. Desenho Coleção nacional. 2. Fei-  
ra de FRANKENSTEIN com Boris Karloff, Bela Lugosi  
Improprio até 14 annos.

**PARISIENSE** HOJE  
A partir das 12 horas  
SERVICO DE LUXO — JUSTICA IMPLACAVEL. Imp.  
p. 14 annos. A ARANHA NEGRA 4 e 5 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
2. Fei- PEQUENA SAPECA — A GRANDE BARRER-  
RA. Imp. p. 14 annos. A GUARDA VINGADOR 7 e 8 Epi.  
ad. Imp. até 14 annos.

**OPERA** HOJE  
A partir de 2 horas  
FLORES DA PRIMAVERA — A GRANDE BARRER-  
RA. Imp. p. 14 annos. A ARANHA NEGRA 4 e 5 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
2. Fei- PEQUENA SAPECA — A GRANDE BARRER-  
RA. Imp. p. 14 annos. A GUARDA VINGADOR 7 e 8 Epi.  
ad. Imp. até 14 annos.

**PRIMOR** HOJE  
A partir de 1 hora  
A FILHA DO SAMURAI 12 DO DIABO. Imp. p. 14 annos. A ARANHA NEGRA 4 e 5 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
2. Fei- FLORES DA PRIMAVERA — A GRANDE BARRER-  
RA. Imp. p. 14 annos. A GUARDA VINGADOR 7 e 8 Epi.  
ad. Imp. até 14 annos.

**ERROL FLYNN** **BASIL RATHBONE** **DAVID NIVEN** **DAVID CRISP** **Patrulha da madrugada** **ODEON** 2.ª FEIRA NO

**CINEA** **ALBANIA OCCUPADA** HOJE - Almoço e chá musicados pelo conjunto LES BALALAIQUES **ORCHESTRA CIGANA**

**LONGE DOS BAIRROS SUMPTUOSOS...**  
Tambem existe amor, Devoção e Sentimentos que valem thesouros!  
**RUAS da CIDADE**  
LEO CARRILLO  
KEDITH FELLOWS  
2.ª FEIRA - Um dos maiores film que o cinema já produziu!  
**BROADWAY**

**ALHAMBRA**  
HOJE AS 16 HORAS  
VESPERAL DAS MOÇAS  
Sessões às 20 e 22 horas  
ULTIMO DIA  
— DE —  
"O SECRETARIO DE MADAME"  
AMANHÃ; PREMIERE  
ESPECTACULO COMPLETO AS 20.45  
**Senhorita minha mãe**  
de Louis Verneuil, trad. de Bandeira Dantas  
LOCALIDADES A VENDA ATÉ DOMINGO

**MASCOTTE** — HOJE  
SERVICO DE LUXO  
PEQUENA SAPECA  
A ARANHA NEGRA 10 e 11 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
**HADDOCK LOBO** — HOJE  
O GLADIADOR  
PEQUENA SAPECA  
A ARANHA NEGRA 2 e 3 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
**VARIETE** — HOJE  
A FILHA DO SAMURAI  
7 PECCADORES  
A ARANHA NEGRA 2 e 3 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
**RITZ** — HOJE  
O GLADIADOR  
REVOLUTAS DA SORTE  
A ARANHA NEGRA 2 e 3 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.

**NACIONAL** R. V. Patroa - 26-0072  
Hoban, Martins e Silva  
**O Professor Pharo**  
HAROLD LLOYD  
**ROMANCE DO SUL**  
NA SYMPHONIA EM CORES ENROLURANDO UMA EPOPEIA!  
LORETTA YOUNG-GREENE  
WALTER BRENNAN  
20. 2.ª FEIRA **PALACIO**

**THEATRO MUNICIPAL**  
TEMPORADA LYRICA NACIONAL  
COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA  
Director Artístico: Rely e Silva  
Director Commercial: Silvio Vieira  
Betrês — Amann, 8.ª Fei, às 21 horas — Extra  
com a opera-balle em 4 actos, de Verdi  
**AIDA**  
CARMEN GOMES — MARION MATTHIAS — RENE SILVA — SILVIO VIEIRA  
JOSE PEROTTA — MARIO TOUASSE — BRUNO MAGNAVITA  
Corpo de Baile sob a direcção de MARIA OLENEVA  
Regente: SANTIAGO GUERRA  
Bilhetes a venda. Preços: Frimas e Camarotes: 75; Poltronas: 15; Balcoes e Balcoes Nobres: 10; Galerias: 7. Sello incluido.

**O FILHO DE FRANKENSTEIN**  
2.ª FEIRA **PLAZA**  
Basil Rathbone  
Boris Karloff  
Bela Lugosi  
Lionel Atwill

**CINEMAS**  
VARIAS NOTAS  
**Patrulha da madrugada** — Agora, que a amega da guerra paira sobre o mundo, cresce de importância a seccional entrada do Odeon, na primeira segunda-feira, "Patrulha da madrugada", o film que marcou ha annos o apogeu da carreira de Richard Barthelmess, foi notadamente filmado pela Warner e, agora, com Errol Flynn, a fronte de um "cast" de primeira, volta a empolgar pelo realismo que tanto seu prazer, quanto a direcção vigorosa de Edmund Goulding souberam imprimir em todas as suas sequencias.  
Errol Flynn está acompanhado por Basil Rathbone, David Niven, Donald Crisp, Melville Cooper, Barry Fitzgerald, Carl Edmund e Stuart Hall.  
UM ROMANCE DE EMOCOES — A vida das populações pobres de Nova York, suas privações, suas verdadeiras dramas de destituição, suas ansias por um futuro melhor, está todo magnificamente exposto nessa seccional entrada da Columbia — "Ruas da Cidade" — que o "Broadway" — a primeira em apogeu da carreira de Léo Carrillo, é um espectáculo de primeira realidade, que

**ALHAMBRA**  
HOJE AS 16 HORAS  
VESPERAL DAS MOÇAS  
Sessões às 20 e 22 horas  
ULTIMO DIA  
— DE —  
"O SECRETARIO DE MADAME"  
AMANHÃ; PREMIERE  
ESPECTACULO COMPLETO AS 20.45  
**Senhorita minha mãe**  
de Louis Verneuil, trad. de Bandeira Dantas  
LOCALIDADES A VENDA ATÉ DOMINGO  
**MASCOTTE** — HOJE  
SERVICO DE LUXO  
PEQUENA SAPECA  
A ARANHA NEGRA 10 e 11 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
**HADDOCK LOBO** — HOJE  
O GLADIADOR  
PEQUENA SAPECA  
A ARANHA NEGRA 2 e 3 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
**VARIETE** — HOJE  
A FILHA DO SAMURAI  
7 PECCADORES  
A ARANHA NEGRA 2 e 3 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.  
**RITZ** — HOJE  
O GLADIADOR  
REVOLUTAS DA SORTE  
A ARANHA NEGRA 2 e 3 Epi. Imp. até 14 annos. Nacional.

**THEATRO MODERNO**  
Rua Pedro I, N.º 17 (Defronte do Theatro Carlos Gomes) —  
Phone - 42-4983  
HOJE - A'S 8 e A'S 10 HORAS — HOJE  
SENSACIONAL INAUGURACAO DA "BOITE" MAIS CON-  
FORTAVEL DA CIDADE  
ENTRADA DA COMPANHIA DE ESPECTACULOS TYPICOS MU-  
SICADOS com a peça em 20 quadros, escripta pelos feste-  
jos escriptores PAULO ORLANDO e DE CHOCOLAT  
**Petroleo do Lobato**  
Musica toda original de J. AYMBRE, MILTON AMARAL  
e outros compositores  
Desempenho da peça "PETROLEO DO LOBATO"  
**JARARACA** **DURVALINA DUARTE**  
APOLLO CORREA — AUREA BRASIL — GRIO SOBRINHO  
— ALICE ARCHAMBEAU — ODYR ODILON (cantor) —  
MARIA LISBOA — AMADEU SANTARELLI — MARIA VI-  
— JOSE GONCALVES (2.ª COMPOSICAO) — AIDA GRIL-  
— IRACEMA CORREA — ZELINHA DO AMARAL (a  
garota endiabrada) — Corpo de Girls  
JARARACA — Formidável de comedia e de sentimentalismo, a peça do THEATRO MODERNO, são dotadas  
de conforto e elegancia.  
OS ANOS DO CIRCO LILIPUTIANO que se acham nesta Capital, assesti-  
do a 1.ª feira, ends o publico e publico de primeira mão.  
OS ESPECTACULOS SERAO POR SESSOES A'S 8 e A'S  
10 HORAS, AOS SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS  
"MATINEES".  
Preços das localidades: Poltrona, 4\$000. Camarote, 2\$000. Galerias, 1\$000.

**Jayme Costa**  
Hoje - A'S 16 HORAS — Hoje  
Vespéral Elegante  
Passo 2 horas de francas paradas  
com Joyce Cost e Casarte assistido  
**OS AMIGOS DO BARATA**  
1 Actos de GASTAO BARROSO  
Poltrona 4\$000  
A'S 20 e 22 HORAS — A MAIS ENGRAÇADA DAS COMEDIAS  
**OS AMIGOS DO BARATA**  
QUEM LA LOTANDO TODAS  
AS NOITES O RIVAL.  
A SEQUER — CARLOTA JOAQUINA — Escripção especialmente para  
estrada da Temporada Oficial de 1939, por R. Magalhães Junior.  
Uma peça que mostrará o tempo da Império e a gerada actual com JAY-  
ME COSTA no D. JOAO VI.

**TEATRO GINASTICO**  
REFRIGERADO — TEL. 42-4380  
HOJE EM VESPERAL A'S 16 HORAS E A'  
NOITE A'S 20.45  
mais 2 REPRESENTACOES  
de —  
**A Ultima Conquista**  
"ROMANZA" THEATRAL  
EM 4 TEMPOS  
A VESPERAL DE HOJE SERA AO PREÇO DOS  
CINEMAS  
13 de Maio: — INICIO DA TEMPORADA OFFICIAL  
com "MANGARIDA GAULIER"  
A NOVA DADA DAS GARCILLAS  
UMA REALIZACAO DE RENATO VIANNA

**Theatro João Caetano**  
EMPRESA N. VIGGIANI  
CIA. REY COLAÇO — ROBLES MONTEIRO  
Maria Clementina João Villaret Maria Lulanda  
HOJE, às 17 hs. ENCERRA-SE A ASSIGNAÇÃO A MANHA SERAO POSTAS A VENDA AS RESTANTES LOCALIDADES PARA A ESTREIA  
Estreia Terça-feira, 2 de Maio: RECOMPENSA

**THEATROS**  
Maurius, autor dramático  
Durante varios annos Maurius namo-  
rou o theatro.  
Toda vez que publicava um livro e  
obtinha um daquelles seus grandes su-  
cessos, logo o pensamento do autor de  
Theatre Desquoyeux se voltava para o  
outro lado:  
— Se fosse assim no theatro...  
Aos amigos que lhe perguntavam por-  
que não escrevia logo uma peça, Mau-  
rius respondia: Não, não estava ain-  
da preparado... O theatro era uma co-  
isa muito diferente do romance, uma  
outra tecnica, um outro modo de dizer,  
uma outra maneira de lançar os perso-  
nagens, um outro geito de dispor os  
quadros e desenvolver as scenas. A  
idea, na sua idade e com o seu reno-  
me, de expor-se a um fracasso, era ve-  
bretudo o que mais impedia Maurius  
de tentar a sua aventura.  
Já a esta altura o romancista estava  
conquistado pelo theatro. Era agora  
uma questão apenas de mais dias, mes-  
es, para a sua estreia. E para o  
sucesso do para o theatro o romancista  
estava aberto desde de seus papeis.  
Maurius imaginou, a principio, trans-  
plantar para o theatro alguns de seus  
romances, o que não seria difficil. Mas  
depois, deixou esse pensamento do lado  
e entrou então a trabalhar resolutamen-  
te numa peça por completo desprendida  
de todos os seus livros. Assim nasceu  
"Amadeu", que Maurius viu subir á  
cena cheio de approvações e cuja vi-  
cioria constituiu, na sua bella e brilhante  
carreira litteraria, uma das maiores  
alegrias que experimentou.  
O exito animou o escriptor. Sentiu  
cuidados divididos-se hoje entre o romancista  
e o theatro. No intervalo escreve  
um conto ou uma chronica... Uma nova  
peça de Maurius annuncia-se já ao  
Paris.  
NOTAS & NOTÍCIAS  
INICIO DE UMA GRANDE TEMPORADA THEATRAL POPULAR —  
A inauguração hoje do Theatro Moderno  
da Empresa Paschoal Segreto, corpo  
litterario, Dúlcida e Odilon represen-  
tam em ultima Vespéral das Moças  
a comedia de Jacques Deval, "O secreta-  
rio de Madame", que á noite se des-  
pede







**Medicos e Pharmaceuticos**

**GONORRHÉA** nova ou antiga, ou qualquer corrimento

do homem e na mulher. Cura rápida e rápida com 1 a 6 vacinas de sua preparação.

**Dr. Jorge A. Franco.** Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz  
67 Assembleia, 1.º, de 2 às 5. T. 22-3112.

---

**DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRIÇÃO**

## **Estomago - Fígado - Intestino**

Novos meios diagnósticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, hemorragias, hematemese, vômitos, diarréias, prisão de ventre, Anemia, Diabetes, Rheumatismo e Neuralgia. Moderna instalação de physiotheraphy. Ondas-Curvas. Intubação duodenal.

Dr. G. Glandorf Interam.

## **DR. ERNESTO CARNEIRO**

Pratica dos Hospitais de Paris e Berlim.  
Rua ARAUJO PORTO ALGARE, 70 - Tel. 22-8502. Diariamente  
das 9 às 12 horas. CHAMADA pelo tel. 22-8502. Tel. 22-8502.

## BLENORRAGIA

DR. PEDRO MAGALHÃES — OURIVES Nº 4, 3.º — A-16 HORAS

## BLENORRAGIA

CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR

**DR. Eurico Costa**      Chefe do Serviço de Vias Urinárias da  
Cama Portugal — Clr. da Assistência

Rodrigo Silva, box. 3.º and. Tel.: 22-8600 — Consultas: 2 da 7.

e complicações — cura radical

**AMBOS OS SEXOS**

1921-1922

Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, uretrite, etc. — terapêutica norte-americana Kettering.

AT 14/23/27

## DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito-Urinar no homem e na mulher. OPERAÇÕES UROLOGICAS. Uteros, ovarios, bernia, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por prostaectomia, modernissima.

## Consultas gratis

Pelo Dr. Lusa Lima Bittencourt, especialista em moléstias

**GONORRHEA**  
e suas complicações: prostatites, orchieles, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsowson, etc. Consult. de 1ª a 4ª, das 14 às 18 horas. Domingos e feriados, das 7 horas. (T. 65777) 80

**CLINICA DE SENHORAS**  
**DO DR. CESAR ESTEVES**  
Diagnostico precoce de gravidez, falta de regras, atrasos, hemorragias, colicas, enxaquecas, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, Rua da Assembleia, 115, 2º andar, de 1ª a 5. Phone: 220662

(T. 11765) 80

**PELLOS DO ROSTO**  
Verruças, Clorídeas, etc. Pella-

**OLHOS, OÍCIDOS**  
**GARGANTA e NARIZ**  
Com pratica dos Hospitais de Nova York e Boston  
Todos os dias, das 10 às 12 horas e a noite, das 18 às 19. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andaraes e Uruguaiana) 80

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados  
(T. 22820) 80

**FIBROMA do UTERO**  
e hemorragias consecutivas  
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelo Dr. R. von Deesling da Gracia

**Pareiras e enfermeiras**

**MME. D. CESARI**

**PARTEIRA DIPLOMADA**

Feliza Facundes de Barros  
Atriz e Ido de Janeiro

Atende todos os dias à rua  
Francisco Muratori nº 10, terceiro  
andar, apto. 7, esquina com a rua  
Rachidelo (perto da Lapa).

TEL. 22-1244      14095 84

**A SENHORA**

Está triste? An  
sa, ansiosa, reza  
dolorosa e tre  
guilares, t o m e  
**CASILLAS**  
**SEVERALTA**  
(Appl. Sabina,

**Professoras**

**SUZELLE** — Professora Inglesa ensina  
senhoras e senhoritas. Alunas particu  
lares. Tel. 22-6822. (C 1316)

**FRANCISCA** — Mme. Antônia Maria  
aperfeiçoamento cultural, literear.  
rua Urbano Santos, 61, Urcia T. 26-470.

**SEU RADIO TEM  
DEFEITO?**

Mande reparar na Casa Broad  
— Senador Dutra, C3, Tel. 41-096  
Técnicos especializados, garantia abso  
luta, preços módicos. Atendemos em  
mielito. (C 172)

**SALSA A 250\$000**

Alugue-se em prédio novo, com  
elevadores e luz elétrica. Edifício

**Agradecemos**

(C) 1970  
Avenida São Túbio nº 8600.  
Huber, R. 7 de Setembro, 61  
(T) 312661-84

# SOCIO

Com grande prática do organizar e desmontar de venda assim como de importação, podendo dar as melhores alternativas sobre a sua idoneidade real, possuindo alguns capitais oferecendo-se para negocio sério já funcionando, que requiera desenvolvimento ou organização de suas vendas. Respostas indicando qual o sócio para Caixa Postal n.º 1391.

(1391)

**Imposto Sobre os Rendimentos**

**300,000**  
**1) C8**

**INGLÊS**

Tricur-se cursos técnicos do Instituto Tecnológico do Rio de Janeiro. Ciências Industriais, Engenharia, Construção Civil, Agronomia, Noturno. Rua Marques do Paraná, 22. Flamengo. (T 1514) 87

**M. LE. HELEN RUPPERT**, professora de francês, Rua Buenos de Bozara, 64, sob. Tel. 48-3721. (T 15002) 87

**TUNIZIA** - Escola sem idioma, Português, Inglês, Espanhol, francês, inglês, apt.º 000. Tel. 25-4807. (T 17181) 87

**CURSO DE MATHEMATICA**

Professor especializado. Cursos gymnasticos e complementar de Engenharia e de Matemática. Cursos concurren. Riachuelo, 27, apto. 78. Tel. 42-8563. (T 109356) 87

**INGLÊS**

Novas turmas para principiantes, no dia 2 de Maio. (T 1514) 87

**COMPRAS DE CENHOS 85 BUCK**  
**DO COFFEE**  
2.º andar, sala 217 - 42-2802. (T 1644) 87

**Compre-se 1 machina de costura Singer**  
Qualquer estado, tel. 48-0593. (T 1514) 87

**GELADEIRA G. E.**  
Vende-se 1 moderna, tamanho pequeno, de porta, em ottimo estado, de qualidade, preço de custo. Rua Teixeira Nunes, 247, Vila Halpi. (T 1514) 87

**CASA NO GRAJAUHU**  
Alugue, completamente reformada, com 3 salas, 6 quartos, garage, terra e grande jardim. Para qualquer b. à rua José do Patrocinio, 11. (T 1514) 87

**MAQUINAS SINGER VELHAS**  
Compre e venda. Numero 141  
de alumnos. 3 aulas por semana.  
Falso abito e matricula. Fale inglis  
e ganhe mais.  
INSTITUTO BRITANNIA  
(Exclusivamente para o ensino da lingua)  
Rua do Passado, 42.  
(T 15497) 87

**MATHEMATICA**  
Curso de 22 aulas. Trado dispo de  
algumas horas vagas. Leciona a  
nocturno. Precos modestos. —  
Tel. 42-7242

**LEÇOES DE FRANCÊS, alemão, inglez.**  
Trabalhos artisticos. Pereira Silva R.  
90, e. — 25-3857.

**PROFESSORA DE FRANCÊS, Leciona**  
por um metodo rapido moderno, bem  
como litteratura e historia da lingua.  
Tel. 27-0058, das 8 as 12.

**ESQUELETA SABAHER** I. e II. curso offe-  
reço rapidamente I. e o curso alcidir im-  
ediatamente, proter de duas mar-  
cas de pontualidade e de honra. Tra-  
bal. 27-0058, das 8 as 12.

**RENARD ARGENTÉ**  
Vende-se 1 casal de galls para  
das maiores, estas novas, preço de  
sido. Rua Mario Pustina, 93.

35.  
36.  
115) 53  
37.  
38.  
39.  
40.  
41.  
42.  
43.  
44.  
45.  
46.  
47.  
48.  
49.  
50.  
51.  
52.  
53.  
54.  
55.  
56.  
57.  
58.  
59.  
60.  
61.  
62.  
63.  
64.  
65.  
66.  
67.  
68.  
69.  
70.  
71.  
72.  
73.  
74.  
75.  
76.  
77.  
78.  
79.  
80.  
81.  
82.  
83.  
84.  
85.  
86.  
87.  
88.  
89.  
90.  
91.  
92.  
93.  
94.  
95.  
96.  
97.  
98.  
99.  
100.  
101.  
102.  
103.  
104.  
105.  
106.  
107.  
108.  
109.  
110.  
111.  
112.  
113.  
114.  
115.  
116.  
117.  
118.  
119.  
120.  
121.  
122.  
123.  
124.  
125.  
126.  
127.  
128.  
129.  
130.  
131.  
132.  
133.  
134.  
135.  
136.  
137.  
138.  
139.  
140.  
141.  
142.  
143.  
144.  
145.  
146.  
147.  
148.  
149.  
150.  
151.  
152.  
153.  
154.  
155.  
156.  
157.  
158.  
159.  
160.  
161.  
162.  
163.  
164.  
165.  
166.  
167.  
168.  
169.  
170.  
171.  
172.  
173.  
174.  
175.  
176.  
177.  
178.  
179.  
180.  
181.  
182.  
183.  
184.  
185.  
186.  
187.  
188.  
189.  
190.  
191.  
192.  
193.  
194.  
195.  
196.  
197.  
198.  
199.  
200.  
201.  
202.  
203.  
204.  
205.  
206.  
207.  
208.  
209.  
210.  
211.  
212.  
213.  
214.  
215.  
216.  
217.  
218.  
219.  
220.  
221.  
222.  
223.  
224.  
225.  
226.  
227.  
228.  
229.  
230.  
231.  
232.  
233.  
234.  
235.  
236.  
237.  
238.  
239.  
240.  
241.  
242.  
243.  
244.  
245.  
246.  
247.  
248.  
249.  
250.  
251.  
252.  
253.  
254.  
255.  
256.  
257.  
258.  
259.  
260.  
261.  
262.  
263.  
264.  
265.  
266.  
267.  
268.  
269.  
270.  
271.  
272.  
273.  
274.  
275.  
276.  
277.  
278.  
279.  
280.  
281.  
282.  
283.  
284.  
285.  
286.  
287.  
288.  
289.  
290.  
291.  
292.  
293.  
294.  
295.  
296.  
297.  
298.  
299.  
300.  
301.  
302.  
303.  
304.  
305.  
306.  
307.  
308.  
309.  
310.  
311.  
312.  
313.  
314.  
315.  
316.  
317.  
318.  
319.  
320.  
321.  
322.  
323.  
324.  
325.  
326.  
327.  
328.  
329.  
330.  
331.  
332.  
333.  
334.  
335.  
336.  
337.  
338.  
339.  
340.  
341.  
342.  
343.  
344.  
345.  
346.  
347.  
348.  
349.  
350.  
351.  
352.  
353.  
354.  
355.  
356.  
357.  
358.  
359.  
360.  
361.  
362.  
363.  
364.  
365.  
366.  
367.  
368.  
369.  
370.  
371.  
372.  
373.  
374.  
375.  
376.  
377.  
378.  
379.  
380.  
381.  
382.  
383.  
384.  
385.  
386.  
387.  
388.  
389.  
390.  
391.  
392.  
393.  
394.  
395.  
396.  
397.  
398.  
399.  
400.  
401.  
402.  
403.  
404.  
405.  
406.  
407.  
408.  
409.  
410.  
411.  
412.  
413.  
414.  
415.  
416.  
417.  
418.  
419.  
420.  
421.  
422.  
423.  
424.  
425.  
426.  
427.  
428.  
429.  
430.  
431.  
432.  
433.  
434.  
435.  
436.  
437.  
438.  
439.  
440.  
441.  
442.  
443.  
444.  
445.  
446.  
447.  
448.  
449.  
450.  
451.  
452.  
453.  
454.  
455.  
456.  
457.  
458.  
459.  
460.  
461.  
462.  
463.  
464.  
465.  
466.  
467.  
468.  
469.  
470.  
471.  
472.  
473.  
474.  
475.  
476.  
477.  
478.  
479.  
480.  
481.  
482.  
483.  
484.  
485.  
486.  
487.  
488.  
489.  
490.  
491.  
492.  
493.  
494.  
495.  
496.  
497.  
498.  
499.  
500.  
501.  
502.  
503.  
504.  
505.  
506.  
507.  
508.  
509.  
510.  
511.  
512.  
513.  
514.  
515.  
516.  
517.  
518.  
519.  
520.  
521.  
522.  
523.  
524.  
525.  
526.  
527.  
528.  
529.  
530.  
531.  
532.  
533.  
534.  
535.  
536.  
537.  
538.  
539.  
540.  
541.  
542.  
543.  
544.  
545.  
546.  
547.  
548.  
549.  
550.  
551.  
552.  
553.  
554.  
555.  
556.  
557.  
558.  
559.  
560.  
561.  
562.  
563.  
564.  
565.  
566.  
567.  
568.  
569.  
570.  
571.  
572.  
573.  
574.  
575.  
576.  
577.  
578.  
579.  
580.  
581.  
582.  
583.  
584.  
585.  
586.  
587.  
588.  
589.  
590.  
591.  
592.  
593.  
594.  
595.  
596.  
597.  
598.  
599.  
600.  
601.  
602.  
603.  
604.  
605.  
606.  
607.  
608.  
609.  
610.  
611.  
612.  
613.  
614.  
615.  
616.  
617.  
618.  
619.  
620.  
621.  
622.  
623.  
624.  
625.  
626.  
627.  
628.  
629.  
630.  
631.  
632.  
633.  
634.  
635.  
636.  
637.  
638.  
639.  
640.  
641.  
642.  
643.  
644.  
645.  
646.  
647.  
648.  
649.  
650.  
651.  
652.  
653.  
654.  
655.  
656.  
657.  
658.  
659.  
660.  
661.  
662.  
663.  
664.  
665.  
666.  
667.  
668.  
669.  
670.  
671.  
672.  
673.  
674.  
675.  
676.  
677.  
678.  
679.  
680.  
681.  
682.  
683.  
684.  
685.  
686.  
687.  
688.  
689.  
690.  
691.  
692.  
693.  
694.  
695.  
696.  
697.  
698.  
699.  
700.  
701.  
702.  
703.  
704.  
705.  
706.  
707.  
708.  
709.  
710.  
711.  
712.  
713.  
714.  
715.  
716.  
717.  
718.  
719.  
720.  
721.  
722.  
723.  
724.  
725.  
726.<

Relembrou de infância com o nome de nesses pais e não se pôde chorar, cumprir a tua promessa... Acredita, finalmente, tem perdido e tenho do da vergonha que vivas e em que eu sem querer... Até lá, talvez poderia deixar do teu comprada ainda criança por desamor... por esse monte devalção... de credação? E depois... Ela replicou: «Gostaria o seu meio horrível, não te deiraemente esse Trymalden era um monstro... — Que dizes tu?» horralva... Oh! fêz mais male no ar, é verdade... inspirar.

(Continúa)



# Agencia "FORD" WILSON KING & CIA. LTD.

Rua 13 de Maio N.º 38.

Tel. 42-8015.

## AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

### "FORD" e "FORD-EIFEL"

OFFICINAS PARA CONCERTOS

Rua Bento Lisboa N.º 106.

Tels.: 25-4191 e 25-4637.

## GRANDE STOCK DE PEÇAS LEGITIMAS

### "FORD" e "FORD-EIFEL"

Rua 13 de Maio N.º 40.

Tel. 42-8015.

## TEM CALLOS?

ponha já termo a esse dor com

GETS-IT

o remédio infalível para os callos.

Melhor porque é líquido.

## Clinica de doenças do sistema urinário

ALCINO GUANABARA 26-5º TEL. 42-1278 Cinelandia

## SOLE REPRESENTATIVE WANTED

IMPORTANT AMERICAN HIGH GRADE TOOL STEEL CO. WHOSE PRODUCTS ARE WELL KNOWN AND SUCCESSFULLY USED IN THE UNITED STATES, WOULD LIKE TO CONTACT AN ESTABLISHED FIRM OR FINANCIALLY RESPONSIBLE PERSON FOR REPRESENTATION IN BRAZIL.

PLEASE WRITE IN ENGLISH OR SPANISH UNDER N.º 15.417 OF THIS PAPER.

## FABRICA DE VIDROS

Compre de 15 a 20 toneladas por mês de vidro para fabricação de vidro. Amostras e preços podem ser enviados a: Rua 13 de Maio, 23-1710, 25-1100, 25-1101, 25-1102, 25-1103, 25-1104, 25-1105, 25-1106, 25-1107, 25-1108, 25-1109, 25-1110, 25-1111, 25-1112, 25-1113, 25-1114, 25-1115, 25-1116, 25-1117, 25-1118, 25-1119, 25-1120, 25-1121, 25-1122, 25-1123, 25-1124, 25-1125, 25-1126, 25-1127, 25-1128, 25-1129, 25-1130, 25-1131, 25-1132, 25-1133, 25-1134, 25-1135, 25-1136, 25-1137, 25-1138, 25-1139, 25-1140, 25-1141, 25-1142, 25-1143, 25-1144, 25-1145, 25-1146, 25-1147, 25-1148, 25-1149, 25-1150, 25-1151, 25-1152, 25-1153, 25-1154, 25-1155, 25-1156, 25-1157, 25-1158, 25-1159, 25-1160, 25-1161, 25-1162, 25-1163, 25-1164, 25-1165, 25-1166, 25-1167, 25-1168, 25-1169, 25-1170, 25-1171, 25-1172, 25-1173, 25-1174, 25-1175, 25-1176, 25-1177, 25-1178, 25-1179, 25-1180, 25-1181, 25-1182, 25-1183, 25-1184, 25-1185, 25-1186, 25-1187, 25-1188, 25-1189, 25-1190, 25-1191, 25-1192, 25-1193, 25-1194, 25-1195, 25-1196, 25-1197, 25-1198, 25-1199, 25-1200, 25-1201, 25-1202, 25-1203, 25-1204, 25-1205, 25-1206, 25-1207, 25-1208, 25-1209, 25-1210, 25-1211, 25-1212, 25-1213, 25-1214, 25-1215, 25-1216, 25-1217, 25-1218, 25-1219, 25-1220, 25-1221, 25-1222, 25-1223, 25-1224, 25-1225, 25-1226, 25-1227, 25-1228, 25-1229, 25-1230, 25-1231, 25-1232, 25-1233, 25-1234, 25-1235, 25-1236, 25-1237, 25-1238, 25-1239, 25-1240, 25-1241, 25-1242, 25-1243, 25-1244, 25-1245, 25-1246, 25-1247, 25-1248, 25-1249, 25-1250, 25-1251, 25-1252, 25-1253, 25-1254, 25-1255, 25-1256, 25-1257, 25-1258, 25-1259, 25-1260, 25-1261, 25-1262, 25-1263, 25-1264, 25-1265, 25-1266, 25-1267, 25-1268, 25-1269, 25-1270, 25-1271, 25-1272, 25-1273, 25-1274, 25-1275, 25-1276, 25-1277, 25-1278, 25-1279, 25-1280, 25-1281, 25-1282, 25-1283, 25-1284, 25-1285, 25-1286, 25-1287, 25-1288, 25-1289, 25-1290, 25-1291, 25-1292, 25-1293, 25-1294, 25-1295, 25-1296, 25-1297, 25-1298, 25-1299, 25-1300, 25-1301, 25-1302, 25-1303, 25-1304, 25-1305, 25-1306, 25-1307, 25-1308, 25-1309, 25-1310, 25-1311, 25-1312, 25-1313, 25-1314, 25-1315, 25-1316, 25-1317, 25-1318, 25-1319, 25-1320, 25-1321, 25-1322, 25-1323, 25-1324, 25-1325, 25-1326, 25-1327, 25-1328, 25-1329, 25-1330, 25-1331, 25-1332, 25-1333, 25-1334, 25-1335, 25-1336, 25-1337, 25-1338, 25-1339, 25-1340, 25-1341, 25-1342, 25-1343, 25-1344, 25-1345, 25-1346, 25-1347, 25-1348, 25-1349, 25-1350, 25-1351, 25-1352, 25-1353, 25-1354, 25-1355, 25-1356, 25-1357, 25-1358, 25-1359, 25-1360, 25-1361, 25-1362, 25-1363, 25-1364, 25-1365, 25-1366, 25-1367, 25-1368, 25-1369, 25-1370, 25-1371, 25-1372, 25-1373, 25-1374, 25-1375, 25-1376, 25-1377, 25-1378, 25-1379, 25-1380, 25-1381, 25-1382, 25-1383, 25-1384, 25-1385, 25-1386, 25-1387, 25-1388, 25-1389, 25-1390, 25-1391, 25-1392, 25-1393, 25-1394, 25-1395, 25-1396, 25-1397, 25-1398, 25-1399, 25-1400, 25-1401, 25-1402, 25-1403, 25-1404, 25-1405, 25-1406, 25-1407, 25-1408, 25-1409, 25-1410, 25-1411, 25-1412, 25-1413, 25-1414, 25-1415, 25-1416, 25-1417, 25-1418, 25-1419, 25-1420, 25-1421, 25-1422, 25-1423, 25-1424, 25-1425, 25-1426, 25-1427, 25-1428, 25-1429, 25-1430, 25-1431, 25-1432, 25-1433, 25-1434, 25-1435, 25-1436, 25-1437, 25-1438, 25-1439, 25-1440, 25-1441, 25-1442, 25-1443, 25-1444, 25-1445, 25-1446, 25-1447, 25-1448, 25-1449, 25-1450, 25-1451, 25-1452, 25-1453, 25-1454, 25-1455, 25-1456, 25-1457, 25-1458, 25-1459, 25-1460, 25-1461, 25-1462, 25-1463, 25-1464, 25-1465, 25-1466, 25-1467, 25-1468, 25-1469, 25-1470, 25-1471, 25-1472, 25-1473, 25-1474, 25-1475, 25-1476, 25-1477, 25-1478, 25-1479, 25-1480, 25-1481, 25-1482, 25-1483, 25-1484, 25-1485, 25-1486, 25-1487, 25-1488, 25-1489, 25-1490, 25-1491, 25-1492, 25-1493, 25-1494, 25-1495, 25-1496, 25-1497, 25-1498, 25-1499, 25-1500, 25-1501, 25-1502, 25-1503, 25-1504, 25-1505, 25-1506, 25-1507, 25-1508, 25-1509, 25-1510, 25-1511, 25-1512, 25-1513, 25-1514, 25-1515, 25-1516, 25-1517, 25-1518, 25-1519, 25-1520, 25-1521, 25-1522, 25-1523, 25-1524, 25-1525, 25-1526, 25-1527, 25-1528, 25-1529, 25-1530, 25-1531, 25-1532, 25-1533, 25-1534, 25-1535, 25-1536, 25-1537, 25-1538, 25-1539, 25-1540, 25-1541, 25-1542, 25-1543, 25-1544, 25-1545, 25-1546, 25-1547, 25-1548, 25-1549, 25-1550, 25-1551, 25-1552, 25-1553, 25-1554, 25-1555, 25-1556, 25-1557, 25-1558, 25-1559, 25-1560, 25-1561, 25-1562, 25-1563, 25-1564, 25-1565, 25-1566, 25-1567, 25-1568, 25-1569, 25-1570, 25-1571, 25-1572, 25-1573, 25-1574, 25-1575, 25-1576, 25-1577, 25-1578, 25-1579, 25-1580, 25-1581, 25-1582, 25-1583, 25-1584, 25-1585, 25-1586, 25-1587, 25-1588, 25-1589, 25-1590, 25-1591, 25-1592, 25-1593, 25-1594, 25-1595, 25-1596, 25-1597, 25-1598, 25-1599, 25-1600, 25-1601, 25-1602, 25-1603, 25-1604, 25-1605, 25-1606, 25-1607, 25-1608, 25-1609, 25-1610, 25-1611, 25-1612, 25-1613, 25-1614, 25-1615, 25-1616, 25-1617, 25-1618, 25-1619, 25-1620, 25-1621, 25-1622, 25-1623, 25-1624, 25-1625, 25-1626, 25-1627, 25-1628, 25-1629, 25-1630, 25-1631, 25-1632, 25-1633, 25-1634, 25-1635, 25-1636, 25-1637, 25-1638, 25-1639, 25-1640, 25-1641, 25-1642, 25-1643, 25-1644, 25-1645, 25-1646, 25-1647, 25-1648, 25-1649, 25-1650, 25-1651, 25-1652, 25-1653, 25-1654, 25-1655, 25-1656, 25-1657, 25-1658, 25-1659, 25-1660, 25-1661, 25-1662, 25-1663, 25-1664, 25-1665, 25-1666, 25-1667, 25-1668, 25-1669, 25-1670, 25-1671, 25-1672, 25-1673, 25-1674, 25-1675, 25-1676, 25-1677, 25-1678, 25-1679, 25-1680, 25-1681, 25-1682, 25-1683, 25-1684, 25-1685, 25-1686, 25-1687, 25-1688, 25-1689, 25-1690, 25-1691, 25-1692, 25-1693, 25-1694, 25-1695, 25-1696, 25-1697, 25-1698, 25-1699, 25-1700, 25-1701, 25-1702, 25-1703, 25-1704, 25-1705, 25-1706, 25-1707, 25-1708, 25-1709, 25-1710, 25-1711, 25-1712, 25-1713, 25-1714, 25-1715, 25-1716, 25-1717, 25-1718, 25-1719, 25-1720, 25-1721, 25-1722, 25-1723, 25-1724, 25-1725, 25-1726, 25-1727, 25-1728, 25-1729, 25-1730, 25-1731, 25-1732, 25-1733, 25-1734, 25-1735, 25-1736, 25-1737, 25-1738, 25-1739, 25-1740, 25-1741, 25-1742, 25-1743, 25-1744, 25-1745, 25-1746, 25-1747, 25-1748, 25-1749, 25-1750, 25-1751, 25-1752, 25-1753, 25-1754, 25-1755, 25-1756, 25-1757, 25-1758, 25-1759, 25-1760, 25-1761, 25-1762, 25-1763, 25-1764, 25-1765, 25-1766, 25-1767, 25-1768, 25-1769, 25-1770, 25-1771, 25-1772, 25-1773, 25-1774, 25-1775, 25-1776, 25-1777, 25-1778, 25-1779, 25-1780, 25-1781, 25-1782, 25-1783, 25-1784, 25-1785, 25-1786, 25-1787, 25-1788, 25-1789, 25-1790, 25-1791, 25-1792, 25-1793, 25-1794, 25-1795, 25-1796, 25-1797, 25-1798, 25-1799, 25-1800, 25-1801, 25-1802, 25-1803, 25-1804, 25-1805, 25-1806, 25-1807, 25-1808, 25-1809, 25-1810, 25-1811, 25-1812, 25-1813, 25-1814, 25-1815, 25-1816, 25-1817, 25-1818, 25-1819, 25-1820, 25-1821, 25-1822, 25-1823, 25-1824, 25-1825, 25-1826, 25-1827, 25-1828, 25-1829, 25-1830, 25-1831, 25-1832, 25-1833, 25-1834, 25-1835, 25-1836, 25-1837, 25-1838, 25-1839, 25-1840, 25-1841, 25-1842, 25-1843, 25-1844, 25-1845, 25-1846, 25-1847, 25-1848, 25-1849, 25-1850, 25-1851, 25-1852, 25-1853, 25-1854, 25-1855, 25-1856, 25-1857, 25-1858, 25-1859, 25-1860, 25-1861, 25-1862, 25-1863, 25-1864, 25-1865, 25-1866, 25-1867, 25-1868, 25-1869, 25-1870, 25-1871, 25-1872, 25-1873, 25-1874, 25-1875, 25-1876, 25-1877, 25-1878, 25-1879, 25-1880, 25-1881, 25-1882, 25-1883, 25-1884, 25-1885, 25-1886, 25-1887, 25-1888, 25-1889, 25-1890, 25-1891, 25-1892, 25-1893, 25-1894, 25-1895, 25-1896, 25-1897, 25-1898, 25-1899, 25-1900, 25-1901, 25-1902, 25-1903, 25-1904, 25-1905, 25-1906, 25-1907, 25-1908, 25-1909, 25-1910, 25-1911, 25-1912, 25-1913, 25-1914, 25-1915, 25-1916, 25-1917, 25-1918, 25-1919, 25-1920, 25-1921, 25-1922, 25-1923, 25-1924, 25-1925, 25-1926, 25-1927, 25-1928, 25-1929, 25-1930, 25-1931, 25-1932, 25-1933, 25-1934, 25-1935, 25-1936, 25-1937, 25-1938, 25-1939, 25-1940, 25-1941, 25-1942, 25-1943, 25-1944, 25-1945, 25-1946, 25-1947, 25-1948, 25-1949, 25-1950, 25-1951, 25-1952, 25-1953, 25-1954, 25-1955, 25-1956, 25-1957, 25-1958, 25-1959, 25-1960, 25-1961, 25-1962, 25-1963, 25-1964, 25-1965, 25-1966, 25-1967, 25-1968, 25-1969, 25-1970, 25-1971, 25-1972, 25-1973, 25-1974, 25-1975, 25-1976, 25-1977, 25-1978, 25-1979, 25-1980, 25-1981, 25-1982, 25-1983, 25-1984, 25-1985, 25-1986, 25-1987, 25-1988, 25-1989, 25-1990, 25-1991, 25-1992, 25-1993, 25-1994, 25-1995, 25-1996, 25-1997, 25-1998, 25-1999, 25-2000, 25-2001, 25-2002, 25-2003, 25-2004, 25-2005, 25-2006, 25-2007, 25-2008, 25-2009, 25-2010, 25-2011, 25-2012, 25-2013, 25-2014, 25-2015, 25-2016, 25-2017, 25-2018, 25-2019, 25-2020, 25-2021, 25-2022, 25-2023, 25-2024, 25-2025, 25-2026, 25-2027, 25-2028, 25-2029, 25-2030, 25-2031, 25-2032, 25-2033, 25-2034, 25-2035, 25-2036, 25-2037, 25-2038, 25-2039, 25-2040, 25-2041, 25-2042, 25-2043, 25-2044, 25-2045, 25-2046, 25-2047, 25-2048, 25-2049, 25-2050, 25-2051, 25-2052, 25-2053, 25-2054, 25-2055, 25-2056, 25-2057, 25-2058, 25-2059, 25-2060, 25-2061, 25-2062, 25-2063, 25-2064, 25-2065, 25-2066, 25-2067, 25-2068, 25-2069, 25-2070, 25-2071, 25-2072, 25-2073, 25-2074, 25-2075, 25-2076, 25-2077, 25-2078, 25-2079, 25-2080, 25-2081, 25-2082, 25-2083, 25-2084, 25-2085, 25-2086, 25-2087, 25-2088, 25-2089, 25-2090, 25-2091, 25-2092, 25-2093, 25-2094, 25-2095, 25-2096, 25-2097, 25-2098, 25-2099, 25-2100, 25-2101, 25-2102, 25-2103, 25-2104, 25-2105, 25-2106, 25-2107, 25-2108, 25-2109, 25-2110, 25-2111, 25-2112, 25-2113, 25-2114, 25-2115, 25-2116, 25-2117, 25-2118, 25-2119, 25-2120, 25-2121, 25-2122, 25-2123, 25-2124, 25-2125, 25-2126, 25-2127, 25-2128, 25-2129, 25-2130, 25-2131, 25-2132, 25-2133, 25-2134, 25-2135, 25-2136, 25-2137, 25-2138, 25-2139, 25-2140, 25-2141, 25-2142, 25-2143, 25-2144, 25-2145, 25-2146, 25-2147, 25-2148, 25-2149, 25-2150, 25-2151, 25-2152, 25-2153, 25-2154, 25-2155, 25-2156, 25-2157, 25-2158, 25-2159, 25-2160, 25-2161, 25-2162, 25-2163, 25-2164, 25-2165, 25-2166, 25-2167, 25-2168, 25-2169, 25-2170, 25-2171, 25-2172, 25-2173, 25-2174, 25-2175, 25-2176, 25-2177, 25-2178, 25-2179, 25-2180, 25-2181, 25-2182, 25-2183, 25-2184, 25-2185, 25-2186, 25-2187, 25-2188, 25-2189, 25-2190, 25-2191, 25-2192, 25-2193, 25-2194, 25-2195, 25-2196, 25-2197, 25-2198, 25-2199, 25-2200, 25-2201, 25-2202, 25-2203, 25-2204, 25-2205, 25-2206, 25-2207, 25-2208, 25-2209, 25-2210, 25-2211, 25-2212, 25-2213, 25-2214, 25-2215, 25-2216, 25-2217, 25-2218, 25-2219, 25-2220, 25-2221, 25-2222, 25-2223, 25-2224, 25-2225, 25-2226, 25-2227, 25-2228, 25-2229, 25-2230, 25-2231, 25-2232, 25-2233, 25-2234, 25-2235, 25-2236, 25-2237, 25-2238, 25-2239, 25-2240, 25-2241, 25-2242, 25-2243, 25-2244, 25-2245, 25-2246, 25-2247, 25-2248, 25-2249, 25-2250, 25-2251, 25-2252, 25-2253, 25-2254, 25-2255, 25-2256, 25-2257, 25-2258, 25-2259, 25-2260, 25-2261, 25-2262, 25-2263, 25-2264, 25-2265, 25-2266, 25-2267, 25-2268, 25-2269, 25-2270, 25-2271, 25-2272, 25-2273, 25-2274, 25-2275, 25-2276, 25-2277, 25-2278, 25-2279, 25-2280, 25-2281, 25-2282, 25-2283, 25-2284, 25-2285, 25-2286, 25-2287, 25-2288, 25-2289, 25-2290, 25-2291, 25-2292, 25-2293, 25-2294, 25-2295, 25-2296, 25-2297, 25-2298, 25-2299, 25-2300, 25-2301, 25-2302, 25-2303, 25-2304, 25-2305, 25-2306, 25-2307, 25-2308, 25-2309, 25-2310, 25-2311, 25-2312, 25-2313, 25-2314, 25-2315, 25-2316, 25-2317, 25-2318, 25-2319, 25-2320, 25-2321, 25-2322, 25-2323, 25-2324, 25-2325, 25-2326, 25-2327, 25-2328, 25-2329, 25-2330, 25-2331, 25-2332, 25-2333, 25-2334, 25-2335, 25-2336, 25-2337, 25-2338, 25-2339, 25-2340, 25-2341, 25-234











